

SŪRATU AN-NŪR⁽¹⁾
A SURA DA LUZ

سُورَةُ النُّورِ

De Al Madīnah – 64 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Esta é uma Sura: fizemo-la descer e preceituamo-la, e, nela, fizemos descer evidentes versículos, para meditardes.

2. À adúltera e ao adúltero⁽²⁾, açoitai a cada um deles com cem açoites. E que não vos tome compaixão alguma por eles, no **cumprimento do** juízo de Allah, se credes em Allah e no Derradeiro Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o castigo de ambos.

3. O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idólatra. E isso⁽³⁾ é

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سُورَةٌ أَنْزَلْنَاهَا وَفَرَضْنَاهَا وَأَنْزَلْنَا فِيهَا آيَاتٍ
بَيِّنَاتٍ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿١﴾

الزَّانِيَةُ وَالزَّانِي فَاجْلِدُوا كُلَّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا
مِائَةَ جَلْدَةٍ وَلَا تَأْخُذْكُمْ بِهِمَا رَأْفَةٌ فِي دِينِ اللَّهِ
إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَلَشَّهَدٌ
عَدَابُهُمَا طَائِفَةٌ مِّنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢﴾

الزَّانِي لَا يَنْكِحُ إِلَّا زَانِيَةً أَوْ مُشْرِكَةً وَالزَّانِيَةُ
لَا يَنْكِحُهَا إِلَّا زَانٍ أَوْ مُشْرِكٌ وَحُرْمٌ ذَلِكَ
عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴿٣﴾

(1) **An-Nūr**: etimologicamente, quer dizer a luz. No Alcorão, esta palavra apresenta, segundo o contexto, várias acepções, entre as quais, salientam-se: o conhecimento verdadeiro através da Fé, que ab-roga a dúvida; o Livro Divino; o Profeta. Ela é mencionada nos versículos 35 e 40, daí a denominação da presente sura, cujo tema principal é a educação individual e social, que preserva a sociedade de condutas perniciosas, tais como o adultério, a propagação da corrupção e obscenidade em atos e palavras. É a legislação de severos castigos para quem viola os códigos de honra e, além disso, aponta os princípios éticos que devem nortear o convívio familiar e o ingresso em casa alheia; conclama, ainda, à pureza moral e faz atentar que Deus é fonte constante de luz, nos céus e na terra. Assim sendo, bem-aventurado, na terra, é aquele a quem Deus confere a luz da orientação. E, por fim, a sura configura o perfil dos verdadeiros crentes.

(2) Trata-se do adultério cometido entre pessoas não comprometidas pelo casamento, já que, o adultério cometido após este, é punido com apedrejamento.

(3) **Isso**: o casamento com adúlteros.

proibido aos crentes.

4. E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites, e, jamais, lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos,

5. Exceto os que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. E aos que acusam de adultério suas mulheres, e não há para eles testemunhas senão eles mesmos, então, o testemunho de um deles, jurando por Allah, quatro vezes, que é dos verídicos,

7. E, na quinta vez, que a maldição de Allah seja sobre ele, se é dos mentirosos, **afastá-lo-á do castigo**.

8. E afastá-la⁽¹⁾-á do castigo o testemunhar ela, quatro vezes, jurando por Allah: “Por certo, ele é dos mentirosos”,

9. E, na quinta vez, que a ira de Allah seja sobre ela, se ele é dos verídicos.

10. E não fora o favor de Allah para convosco, e sua misericórdia,

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ ثُمَّ لَمْ يَأْتُوا
بِأَرْبَعَةِ شُهَدَاءَ فَأَجْلِدُوهُنَّ مِائَتًا
وَهُنَّ ثَمِينَاتٌ وَلَا تَقْبَلُوا لَهُنَّ شَهَادَةً أَبَدًا
وَأُولَئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٤﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا
فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥﴾

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ أَزْوَاجَهُمْ وَلَمْ يَكُن لَّهُمْ
شُهَدَاءُ إِلَّا أَنفُسُهُمْ فَشَهَدُوا أَحَدِهِمْ أَرْبَعُ
شَهَدَاتٍ بِاللَّهِ إِنَّهُ لَمِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٦﴾

وَالْخَمْسَةَ أَنْ لَعْنَتُ اللَّهِ عَلَيْهِ إِنْ كَانَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٧﴾

وَيَذَرُوهَا الْعَذَابَ أَنْ تَشْهَدَ أَرْبَعُ
شَهَدَاتٍ بِاللَّهِ إِنَّهُ لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٨﴾

وَالْخَمْسَةَ أَنْ غَضَبَ اللَّهُ عَلَيْهَا إِنْ كَانَ مِنَ
الصَّادِقِينَ ﴿٩﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ، وَأَنَّ اللَّهَ

(1) Ou seja, a mulher, sobre quem recai a acusação de adultério, não será punida, se testemunhar conforme o versículo.

e que Allah é Remissório, Sábio, **haveria apressado o castigo para vós, nesta vida.**

تَوَابٌ حَكِيمٌ ﴿١٠﴾

11. Por certo, os que chegaram com a calúnia⁽¹⁾ são um grupo coeso de vós. Não suponhais que ela⁽²⁾ vos seja um mal. Mas vos é um bem. Para cada um deles, haverá o

إِنَّ الَّذِينَ جَاءُوا بِالْإِفْكِ عُصْبَةٌ مِّنكُمْ
لَا تَحْسَبُوهُ شَرًّا لَّكُم بَلْ هُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ
لِكُلِّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ مَا أَكْتَسَبَ مِنَ الْإِثْمِ

(1) Alusão à falsa acusação de adultério lançada sobre ʿAicha, mulher do Profeta. Isso ocorreu, segundo o relato dela, quando, no quinto ano da Hégira, acompanhando seu marido à uma expedição militar e havendo descido da tenda (na época, as mulheres eram transportadas por camelos, em tendas fechadas), para suas necessidades, distanciou-se, um pouco, do acampamento. Nesse interim, o exército, dando por terminada a expedição militar, preparou-se para retornar a Al Madīnah. Quando regressava ao acampamento, ʿAicha deu por falta de um colar, que, acreditara, havia perdido no caminho. Voltou, novamente, ao lugar e, após certo tempo de busca, acabou por encontrá-lo. Mas, os homens, encarregados de cuidar de seu camelo, ignorando que sua tenda estivesse vazia, sem ʿAicha dentro, recolocaram-na em cima do animal, para partir. Como justificativa ʿAicha, em seus relatos, por essa época, as mulheres eram muito magras, e, se jovens ainda, como era ela própria, tornava-se mesmo difícil perceber sua ausência, quando erguida a tenda pertencente a ela. Assim, todos partiram, inclusive o camelo de ʿAicha. Esta, ao chegar ao local do acampamento, não encontrou ninguém e se assustou. Julgou melhor não distanciar-se de lá, uma vez que, ao darem por sua ausência, deveriam retornar para apanhá-la. Durante a longa espera, esgotada, acabou por adormecer. Entretanto, um dos combatentes do Profeta, de nome Safwān as-Salmī, também permanecera adormecido, nas imediações e, ao despertar, saiu imediatamente, rumo ao lugar do acampamento. Passando por ʿAicha, adormecida, reconheceu-a como mulher do Profeta e lamentou, em voz alta, que tal fato houvesse ocorrido, ficando ambos os dois distantes da expedição. Ao ouvi-lo, ʿAicha despertou e, vendo Safwān, cobriu-se toda, sem dizer-lhe uma palavra, nem ele a ela. Safwān tratou de fazer seu camelo ajoelhar-se e apontou-o a ʿAicha para que o montasse. E, assim, conduziu-a, até encontrar-se, depois, com a distante expedição. Ao vê-los, começaram a fazer juízo temerário de ambos. E o hipócrita Abdullah Ibn Salūl disseminou a calúnia de que ʿAicha e Safwān haviam cometido adultério, apesar das firmes objeções destes. Chegando o boato aos ouvidos do Profeta, tanto se perturbou ele que mal soube como chegar à verdade dos fatos. Quanto à ʿAicha, adoeceu de desgosto, sem condições de provar sua inocência. Após longo tempo de aflições, foram revelados estes versículos, que vieram comprovar a veracidade de seu relato e de sua idoneidade moral.

(2) **Ela:** a calúnia. A coletividade islâmica não deve considerá-la um mal, pois ela fará distinguir os hipócritas dos crente.

que cometeu de pecado. E aquele que, dentre eles, se empenhou em ampliá-la, terá formidável castigo.

12. Que, tão logo a ouvistes, os crentes e as crentes houvessem pensado bem **deles como** de si mesmos, e houvessem dito: “Esta é uma evidente infâmia!”

13. Que houvessem chegado com quatro testemunhas disso! Então, se não chegaram com as testemunhas, esses são, perante Allah, os mentirosos.

14. E não fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, na vida terrena e na Derradeira Vida, haver-vos-ia tocado um formidável castigo por aquilo que vos empenhastes em propalar,

15. Quando o difundistes com as línguas e dissestes com as bocas aquilo de que não tínheis ciência, e supúnheis simples, enquanto, perante Allah, era formidável.

16. E que, tão logo a ouvistes, houvésseis dito: “Não nos é admissível falarmos disso. Glorificado sejas! Isto é formidável infâmia!”

17. Allah exorta-vos a jamais reincidirdes em **algo** igual a isso, se sois crentes.

18. E Allah torna evidentes,

وَالَّذِي تَوَلَّى كِبْرَهُ مِنْهُمْ لَهُ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١﴾

لَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ ظَنَّ الْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ
بِأَنْفُسِهِمْ خَيْرًا وَقَالُوا هَذَا إِفْكٌ مُّبِينٌ ﴿١٢﴾

لَوْلَا جَاءُ وَعَلَيْهِ بِأَرْبَعَةٍ شُهَدَاءَ فِإِذْ لَمْ
يَأْتُوا بِالشُّهَدَاءِ فَأُولَئِكَ عِنْدَ اللَّهِ
هُمُ الْكَاذِبُونَ ﴿١٣﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ لَمَسَّكُمْ فِي مَا أَفَضْتُمْ فِيهِ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿١٤﴾

إِذْ تَلَقَّوْنَهُ بِالسِّنِّتِمْ وَتَقُولُونَ بِأَفْوَاهِكُمْ
مَا لَيْسَ لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ وَتَحْسَبُونَهُ
هَيِّنًا وَهُوَ عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمٌ ﴿١٥﴾

وَلَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ قُلْتُمْ مَا يَكُونُ لَنَا أَنْ
نَتَكَلَّمَ بِهَذَا سُبْحَانَكَ هَذَا بُهْتَانٌ
عَظِيمٌ ﴿١٦﴾

يَعِظُكُمْ اللَّهُ أَنْ تَعُودُوا لِمِثْلِهِ أَبَدًا إِنْ
كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧﴾

وَيُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمُ الْآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ

para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

19. Por certo, os que amam que a obscenidade se dissemine, entre os que crêem, terão doloroso castigo na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah sabe, e vós não sabeis.

20. E não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, e que Allah é Compassivo, Misericordioso, **haveria apressado o castigo, para vós.**

21. Ó vós que credes! Não sigais os passos de Satã. E quem segue os passos de Satã, por certo, ele ordena a obscenidade e o reprovável. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, Ele jamais dignificaria a nenhum de vós, mas Allah dignifica a quem quer. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

22. E que os dotados⁽¹⁾, dentre vós, do favor e da prosperidade, não prestem juramento de nada conceder aos parentes e aos necessitados e aos emigrantes no caminho de Allah. E que eles os indultem e os tolerem. Não amaríeis que Allah vos perdoasse? E Allah é Perdoador, Misericordioso.

حَكِيمٌ ﴿١٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُحِبُّونَ أَنْ تَشِيعَ الْفَاحِشَةُ فِي
الَّذِينَ ءَامَنُوا لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿١٩﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ،
وَأَنَّ اللَّهَ رءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿٢٠﴾

* يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ وَمَنْ يَتَّبِعْ خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ
فَإِنَّهُ يُأْمُرُ بِالْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَلَوْلَا
فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ، مَا زَكَا مِنْكُمْ
مَنْ أَحَدٌ أَبَدًا وَلَكِنَّ اللَّهَ يُزَكِّي مَنْ يَشَاءُ
وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢١﴾

وَلَا يَأْتَلِ أُولُو الْفَضْلِ مِنْكُمْ وَالسَّعَةِ أَنْ
يُؤْتُوا أُولَى الْقُرْبَى وَالْمَسْكِينِ
وَالْمُهَاجِرِينَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلْيَعْفُوا
وَلْيَصْفَحُوا أَلَا يُحِبُّونَ أَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ
لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٢﴾

(1) Alusão a Abū Bakr, pai de ʿAicha e sogro do Profeta, o qual jurou não mais sustentar seu primo Miṣṭah, um necessitado, por haver participado da divulgação do boato contra a mulher do Profeta.

23. Por certo, os que acusam de adultério as **mulheres** castas, inocentes, crentes, são amaldiçoados na vida terrena e na Derradeira Vida; e, para eles, haverá formidável castigo,

24. Um dia, em que suas línguas e suas mãos e seus pés testemunharem contra eles, pelo que faziam⁽¹⁾.

25. Nesse dia, Allah compensá-los-á com sua verdadeira retribuição, e saberão que Allah é a evidente Verdade.

26. As malignas **mulheres** para os malignos **homens**, e os malignos **homens** para as malignas **mulheres**. E as benignas **mulheres** para os benignos **homens**, e os benignos **homens** para as benignas **mulheres**. Esses⁽²⁾ estão inocentes do que dizem **aqueles**⁽³⁾. Haverá, para eles, perdão e generoso sustento.

27. Ó vós que credes! Não entreis em casas outras que as vossas, até que peçaís permissão e cumprimenteis⁽⁴⁾ seus habitantes.

إِنَّ الَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ الْغَافِلَاتِ
الْمُؤْمِنَاتِ لَعْنَةُ اللَّهِ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

يَوْمَ تَشْهَدُ عَلَيْهِمْ أَلْسِنُهُمْ وَأَيْدِيهِمْ
وَأَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٤﴾

يَوْمَ يَذِيبُ فِيهِمُ اللَّهُ دِينَهُمُ الْحَقَّ وَيَعْلَمُونَ
أَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ الْمُبِينُ ﴿٢٥﴾

الْخَبِيثَاتُ لِلْخَبِيثِينَ وَالْخَبِيثُونَ
لِلْخَبِيثَاتِ وَالطَّيِّبَاتُ لِلطَّيِّبِينَ
وَالطَّيِّبُونَ لِلطَّيِّبَاتِ أُولَئِكَ مُبَرَّءُونَ
مِمَّا يَقُولُونَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٢٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ بُيُوتِكُمْ حَتَّى تَسْتَأْذِنُوا وَتُسَلِّمُوا
عَلَىٰ أَهْلِهَا ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ لَعَلَّكُمْ

(1) Alusão a que os pecadores não poderão esconder suas faltas, pois suas próprias línguas, que falam o que não devem, as mãos, que furtam o que não é direito, os pés que descaminham, serão suas próprias testemunhas.

(2) **Esses**: todos os que são bons, inclusive 'Aicha e Safwān.

(3) **Aqueles**: os caluniadores.

(4) O cumprimento consiste na saudação islâmica **as-salāmu 'alaikum**: "que a paz seja sobre vós".

Isso vos é melhor, e Allah assim determinou, para meditardes.

28. E, se ninguém encontras nelas, não entreis nelas, até que vo-lo seja permitido. E, se vos é dito: “Retornai”, retornai. Isso vos é mais digno. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

29. Não há culpa sobre vós, em entrardes em casas não residenciais⁽¹⁾, em que há proveito, para vós. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.

30. Dize aos crentes, **Muhammad**, que baixem suas vistas⁽²⁾ e custodiem seu sexo⁽³⁾. Isso lhes é mais digno. Por certo, Allah é Conhecedor do que fazem.

31. E dize às crentes que baixem suas vistas e custodiem seu sexo e não mostrem seus ornamentos⁽⁴⁾ – exceto o⁽⁵⁾ que deles aparece – e que estendam seus cendais sobre seus decotes. E não mostrem seus ornamentos senão a seus maridos

تَذَكَّرُونَ ﴿٢٧﴾

فَإِنْ لَمْ تَجِدُوا فِيهَا أَحَدًا فَلَا تَدْخُلُوهَا
حَتَّىٰ يُؤْذَنَ لَكُمْ وَإِنْ قِيلَ لَكُمْ
ارْجِعُوا فَارْجِعُوا هُوَ أَزْكَىٰ لَكُمْ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ مَسْكُونَةٍ فِيهَا مَتَعٌ لَكُمْ وَاللَّهُ
يَعْلَمُ مَا تُبْتَدُونَ وَمَا تَكْتُمُونَ ﴿٢٩﴾

قُلْ لِلْمُؤْمِنَاتِ يَغْضُضْنَ مِنْ أَبْصَارِهِنَّ
وَيَحْفَظْنَ أَرْجُلَهُنَّ ذَٰلِكَ أَزْكَىٰ لَهُنَّ
إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا يَصْنَعُونَ ﴿٣٠﴾

وَقُلْ لِلْمُؤْمِنَاتِ يَغْضُضْنَ مِنْ
أَبْصَارِهِنَّ وَيَحْفَظْنَ أَرْجُلَهُنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا مَا ظَهَرَ مِنْهَا
وَلْيَضْرِبْنَ بِخُمُرِهِنَّ عَلَىٰ جُيُوبِهِنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا لِبُعُولَتِهِنَّ

(1) Estas casas corresponderiam a lojas, albergues, edifícios públicos, etc., que ofereceriam aos homens conforto: o resguardo do calor, do frio, proteção à mercadoria.

(2) Isto é, que sejam recatados, não desejando a mulher do próximo.

(3) Cf. XXIII 5 n2.

(4) Quer dizer, não exhibir as regiões corporais que, usualmente, recebem ornamentos: o pescoço, o colo, os braços, os tornozelos. Há, implícita, a idéia de ornamentos naturais (o corpo) e artificiais.

(5) Ou seja, o rosto, as mãos e os pés.

ou a seus pais ou aos pais de seus maridos ou a seus filhos ou aos filhos de seus maridos ou a seus irmãos ou aos filhos de seus irmãos ou aos filhos de suas irmãs ou a suas mulheres⁽¹⁾ ou aos escravos que elas possuem ou aos domésticos, dentre os homens, privados⁽²⁾ de desejo carnal, ou às crianças que não descobriram, **ainda**, as partes pudendas das mulheres. E que elas não batam, com os pés, **no chão**, para que se conheça o que escondem de seus ornamentos. E voltai-vos, todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!

32. E casai os solteiros, dentre vós, e os íntegros, dentre vossos servos e vossas servas. Se são pobres, Allah enriquecê-los-á de Seu favor. E Allah é Munificente, Onisciente.

33. E que os que não encontram **meios para o casamento** se abstenham **de adultério**, até que Allah os enriqueça de Seu favor. E àqueles de vossos escravos, que buscam a alforria, mediante pagamento de uma soma, então, ajudai-os, se reconheceis neles **algum** bem. E concedei-lhes das

أَوَّاءَ آبَائِهِمْ وَأَوَّاءَ آبَاءِ بُعُولَتِهِمْ
 وَأَوَّابَائِهِمْ وَأَوَّابَاءَ بُعُولَتِهِمْ أَوْ إِخْوَانِهِمْ
 أَوْ بَنِي إِخْوَانِهِمْ أَوْ بَنِي أَخَوَاتِهِمْ
 أَوْ نِسَائِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ
 أَوِ التَّابِعِينَ غَيْرِ أُولِي الْإِرْبَةِ مِنَ
 الرِّجَالِ أَوِ الطِّفْلِ الَّذِينَ لَمْ يَظْهَرُوا
 عَلَى عَوْرَاتِ النِّسَاءِ وَلَا يَضُرُّنَّ
 بِأَرْجُلِهِمْ لِيُعْلَمَ مَا يُخْفُونَ مِنَ
 زِينَتِهِمْ وَتُوبُوا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَيُّهَا
 الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٣١﴾

وَأَنْكِحُوا الْأَيَامَىٰ مِنْكُمْ وَالصَّالِحِينَ مِنْ
 عِبَادِكُمْ وَإِمَائِكُمْ إِنْ يَكُونُوا فُقَرَاءَ
 يُغْنِهِمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
 عَلِيمٌ ﴿٣٢﴾

وَلَيْسَتَّعْفِيفِ الَّذِينَ لَا يَجِدُونَ نِكَاحًا حَتَّىٰ
 يُغْنِيَهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَالَّذِينَ يَبْتَغُونَ
 الْكِتَابَ مِمَّا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ
 فَكَاتِبُوهُمْ إِنْ عَلِمْتُمْ فِيهِمْ خَيْرًا
 وَءَاتُوهُمْ مِنْ مَالِ اللَّهِ الَّذِي ءَاتَاكُمْ
 وَلَا تَكْرَهُوا فَتَيَّبِكُمْ عَلَى الْبِغَاءِ إِنْ أَرَدْنَ

(1) Trata-se das crentes, parentas ou amigas.

(2) Alusão aos homens que, pela idade ou pela enfermidade, são impotentes.

riquezas de Allah, que Ele vos concedeu. E não deveis compelir vossas escravas à prostituição – se elas desejam a castidade – para buscardes os efêmeros bens da vida terrena. E quem as compele, por certo, Allah, após sua compulsão, é Perdoador, Misericordioso.

34. E, com efeito, fizemos descer, para vós, evidentes versículos e um exemplo dos que passaram antes de vós e uma exortação para os piedosos.

35. Allah é a luz dos céus e da terra. O exemplo de Sua luz é como o de um nicho, em que há uma lâmpada. A lâmpada está em um cristal. O cristal é como se fora astro brilhante. É aceso pelo óleo de uma bendita árvore olívea, nem de leste nem de oeste⁽¹⁾; seu óleo quase se ilumina, ainda que o não toque fogo algum. É luz sobre luz. Allah guia a Sua luz a quem quer. E Allah propõe, para os homens, os exemplos. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

36. Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-no, ao amanhecer e ao entardecer,

تَحَصَّنَا لِنَبْتَغُوا عَرَضَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَمَنْ يُكْرِهْنَهُنَّ فَإِنَّ اللَّهَ مِنْ بَعْدِ إِكْرَاهِهِنَّ
غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ آيَاتٍ مُبَيِّنَاتٍ
وَمَثَلًا لِمَنِ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ
وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢٤﴾

﴿اللَّهُ نُورُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ مَثَلُ نُورِهِ
كَمِشْكَاةٍ فِيهَا مِصْبَاحٌ الْمِصْبَاحُ
فِي زُجَاجَةٍ الزُّجَاجَةُ كَأَنَّهَا كَوْكَبٌ دُرِّيٌّ
يُوقَدُ مِنْ شَجَرَةٍ مُبَارَكَةٍ زَيْتُونَةٍ
لَا شَرْقِيَّةٍ وَلَا غَرْبِيَّةٍ يَكَادُ زَيْتُهَا يُضِيءُ
وَلَوْ لَمْ تَمْسَسْهُ نَارٌ نُّورٌ عَلَى نُورٍ يَهْدِي
اللَّهُ لِنُورِهِ مَنْ يَشَاءُ وَيَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ
لِلنَّاسِ وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٥﴾﴾

فِي بُيُوتٍ أُذِنَ لِلَّهِ أَنْ تَرْفَعَ وَيُذَكَرَ
فِيهَا اسْمُهُ وَيُسَبِّحُ لَهُ فِيهَا بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão a que a oliveira só atinge sua exuberância em regiões temperadas, onde a luz do sol é difusamente distribuída, ao contrário das regiões levantinas, onde há mais sol na parte da manhã e das regiões ocidentais, onde é mais intenso na parte da tarde.

37. Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de az-zakāh⁽¹⁾ – eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. –

38. Para que Allah os recompense com **algo** melhor que aquilo que fizeram, e lhes acrescente **algo** de Seu favor. E Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

39. E os que renegam a Fé, suas obras são como miragem em uma planície, a qual o sedento supõe água, até que, quando chega a ela⁽²⁾, nada encontra. E, encontra a Allah junto dela; então, Ele compensá-lo-á com ajuste de contas. E Allah é Destro no ajuste de contas.

40. Ou são como trevas em um mar profundo: encobrem-no ondas, por cima das quais, há **outras** ondas; por cima destas, há nuvens; trevas, umas por cima das outras. Quando **alguém** faz sair sua mão quase não a vê. E aquele, a quem Allah não faz luz jamais terá luz.

41. Não viste que a Allah glorifica quem está nos céus e na terra, e os

رِجَالٌ لَا تُلْهِهِمْ تِجَارَةٌ وَلَا بَيْعٌ عَنْ ذِكْرِ
اللَّهِ وَإِقَامِ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءِ الزَّكَاةِ
يَخَافُونَ يَوْمًا تَتَقَلَّبُ فِيهِ الْقُلُوبُ
وَالْأَبْصَارُ ﴿٢٧﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ أَحْسَنَ مَا عَمِلُوا وَيَزِيدَهُم
مِّن فَضْلِهِ ۗ وَاللَّهُ يَرْزُقُ مَن يَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَعْمَالُهُمْ كَسَرَابٍ بِقِيَعَةٍ
يَحْسَبُهُ الظَّمْثَانُ مَاءً حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُ
لَمْ يَجِدْهُ شَيْئًا وَوَجَدَ اللَّهَ عِنْدَهُ
فَوَقَّاهُ حِسَابَهُ ۗ وَاللَّهُ سَرِيعُ
الْحِسَابِ ﴿٢٩﴾

أَوْ كظُلُمَاتٍ فِي بَحْرٍ لَّجِيٍّ يَغْشَاهُ مَوْجٌ مِّن
فَوْقِهِ مَوْجٌ مِّن فَوْقِهِ سَحَابٌ ظُلُمَاتٌ
بَعْضُهَا فَوْقَ بَعْضٍ إِذَا أَخْرَجَ يَدَهُ
لَمْ يَكَدْ يَرَاهَا وَمَن لَّمْ يَجْعَلِ اللَّهُ لَهُ نُورًا
فَمَا لَهُ مِن نُّورٍ ﴿٤٠﴾

الَّذِينَ تَرَىٰ فِي السَّمَاوَاتِ

(1) Cf II 43 n4.

(2) A ela: a miragem.

pássaros, enquanto pairam no ar? Cada um, com efeito, sabe sua oração e sua glorificação. E Allah, do que fazem, é Onisciente.

42. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E a Allah será o destino.

43. Não viste que Allah impulsa as nuvens; em seguida, junta-as; depois, fá-las um aglomerado? Então, tu vês a chuva sair de dentro delas. E do céu, de montanhas⁽¹⁾, nele **formadas de nuvens**, Ele faz descer granizo, e, com este alcança a quem quer e o desvia de quem quer. O fulgor de seu relâmpago quase se vai com as vistas.

44. Allah faz alternar o dia e a noite⁽²⁾. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.

45. E Allah criou todo ser animal de água⁽³⁾. Então, dentre eles, há quem ande sobre o ventre, e, dentre eles, há quem ande sobre dois pés, e dentre eles, há quem ande sobre quatro. Allah cria o que

وَالْأَرْضِ وَالطَّيْرِ صَفَّتِ كُلُّ قَدِّعِلْمَرِ
صَلَاتَهُ، وَتَسْبِيحَهُ، وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا
يَفْعَلُونَ ﴿٤١﴾

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ
الْمَصِيرُ ﴿٤٢﴾

الَّذِينَ أَنْزَلَ اللَّهُ يُزْجِي سَحَابًا ثُمَّ يُؤَلِّفُ بَيْنَهُ،
ثُمَّ يُجْعَلُهُ رُكَامًا فَتَرَى الْوَدْقَ يَخْرُجُ مِنْ
خِلَالِهِ، وَيُنزِلُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ جِبَالٍ فِيهَا مِنْ
بَرَدٍ فَيُصِيبُ بِهِ مَنْ يَشَاءُ وَيَصْرِفُهُ، وَعَنْ مَنْ
يَشَاءُ يَكَادُ سَنَا بَرْقُهُ يَذْهَبُ بِالْأَبْصَرِ ﴿٤٣﴾

يَقَلِّبُ اللَّهُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ إِنَّ فِي ذَلِكَ
لَعِبْرَةً لِّأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿٤٤﴾

وَاللَّهُ خَلَقَ كُلَّ دَابَّةٍ مِنْ مَاءٍ فَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي
عَلَى بَطْنِهِ، وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى رِجْلَيْنِ
وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى أَرْبَعٍ يَخْلُقُ اللَّهُ
مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ

(1) Estas montanhas são as massas de nuvens formadas nas alturas, e que chegam a atingir de 15 a 20 quilômetros de altitude. Somente, agora, com a aviação, podemos dar-nos conta dessa imagem, já que, da terra, não temos condições de vislumbrá-las.

(2) Os períodos diurnos e noturnos não são inalteráveis, ou seja, da mesma extensão e com as mesmas características: há-os mais curtos e mais longos, e mais quentes e mais frios, de acordo com a estação em que ocorrem.

(3) Cf. XXI 30 n3. Alguns exegetas, entretanto, acreditam que esta água seja o líquido seminal.

quer. Por certo, Allah sobre todas as cousas, é Onipotente.

46. Com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E Allah guia a quem quer a uma senda reta.

47. E eles⁽¹⁾ dizem: “Cremos em Allah e no Mensageiro, e obedecemos.” Em seguida, depois disso, um grupo deles volta as costas. E esses não são os crentes.

48. E, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, eis um grupo deles que **lhe** dá de ombros.

49. E, se tivessem o direito, chegariam a ele⁽²⁾ resignados.

50. Há enfermidade, em seus corações? Ou eles duvidam? Ou temem que Allah e Seu Mensageiro sejam iníquos com eles? **Não!** Mas, estes são os injustos.

51. O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: “Ouvimos e obedecemos.” E esses são os bem-aventurados.

52. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro e receia a Allah e a Ele teme, esses são os triunfadores.

قَدِيرٌ ﴿٤٥﴾

لَقَدْ أَنْزَلْنَا آيَاتٍ مُّبَيِّنَاتٍ وَاللَّهُ يَهْدِي
مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٤٦﴾

وَيَقُولُونَ ءَامَنَّا بِاللَّهِ وَبِالرَّسُولِ
وَإِطَعْنَا ثُمَّ يَتَوَلَّى فَرِيقٌ مِنْهُمْ مِمَّنْ بَعْدَ
ذَلِكَ وَمَا أُولَئِكَ بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

وَإِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ
بَيْنَهُمْ إِذَا فَرِيقٌ مِنْهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٤٨﴾

وَإِنْ يَكُنْ لَهُمُ الْحَقُّ يَأْتُوا إِلَيْهِ مُذْعِنِينَ ﴿٤٩﴾

أَفِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ أَمْ أَرْتَابُوا أَمْ يَخَافُونَ
أَنْ يَحِيفَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَرَسُولَهُ بَلْ أُولَئِكَ
هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّمَا كَانَ قَوْلَ الْمُؤْمِنِينَ إِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ
وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ أَنْ يَقُولُوا
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأُولَئِكَ هُمُ
الْمُفْلِحُونَ ﴿٥١﴾

وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَيَخْشَ اللَّهَ وَيَتَّقْهُ
فَأُولَئِكَ هُمُ الْفَائِزُونَ ﴿٥٢﴾

(1) **Eles**: os hipócritas de Makkah.

(2) **A Ele**: ao Profeta.

53. E eles⁽¹⁾ juram, por Allah, com todos seus mais solenes juramentos, que, se tu os ordenares **a combater**, sairão **a combate**. Dize: “Não jureis.” **vossa** obediência é conhecida. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

54. Dize: “Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro.” E, se voltais as costas, impende a ele, apenas, o de que foi encarregado, e impende a vós o de que fostes encarregados. E, se lhe obedeceis, guiar-vos-eis. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão **da Mensagem**.

55. Allah promete aos que, dentre vós, crêem e fazem as boas obras que os fará suceder, na terra, como fez suceder aos que foram antes deles, e que lhes fortalecerá a religião, de que Se agrada, no tocante a eles, e que lhes trocará segurança, após seu medo. Eles Me adorarão, nada Me associarão. E quem renega a Fé, depois disso, esses são os perversos.

56. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽²⁾, **a ajuda caridosa**, e obedecei ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.

57. Não suponhas que os que renegam a Fé sejam capazes de

﴿وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ أَمَرْتَهُمْ لَيَخْرُجُنَّ قُلْ لَا تُقْسِمُوا طَاعَةً مَعْرُوفَةً إِنَّ اللَّهَ خَيْرٌ مِمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٥٣﴾﴾

﴿قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ فَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْهِ مَا حُمِّلَ وَعَلَيْكُمْ مَّا حُمِلْتُمْ وَإِن تُطِيعُوهُ تَهْتَدُوا وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٥٤﴾﴾

﴿وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَى لَهُمْ وَلَيُبَدِّلَنَّهُم مِّن بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا يَعْبُدُونَنِي لَا يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا وَمَن كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٥٥﴾﴾

﴿وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٥٦﴾﴾

﴿لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مُعْجِزِينَ فِي

(1) Ou seja, "juram os hipócritas".

(2) Cf II 43 n4.

escapar do castigo de Allah, na terra. E sua morada será o Fogo. E, em verdade, que execrável destino!

58. Ó vós que credes! Que vos peçam permissão, por três vezes, vossos escravos e aqueles, dentre vós, que, **ainda**, não chegaram à puberdade, **para estar em vossa presença**: antes da oração da aurora e quando puserdes de lado vossos trajes, ao meio-dia⁽¹⁾, e depois da **última** oração da noite. São três tempos de vossa intimidade. Não há culpa sobre vós nem sobre eles, depois destes **tempos**, em circular, **sem permissão**, uns de vós com os outros. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

59. E, quando as crianças, dentre vós, atingirem a puberdade, que peçam permissão **para estar em vossa presença**, como pediram permissão os que foram antes delas. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

60. E as mulheres que atingirem a menopausa, e que não mais esperam casamento, não há culpa sobre elas, em porem de lado **algo** de seus trajes, sem se exibirem

الْأَرْضِ وَمَأْوَهُمُ النَّارُ وَلَيْسَ الْمَصِيرُ ﴿٥٧﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لِيَسْتَأْذِنَكُمْ
الَّذِينَ مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ وَالَّذِينَ لَمْ يَبْلُغُوا
الْحُلُمَ مِنْكُمْ ثَلَاثَ مَرَّاتٍ مِنْ قَبْلِ صَلَاةِ
الْفَجْرِ وَحِينَ تَضَعُونَ ثِيَابَكُمْ مِنَ
الظَّهِيرَةِ وَمِنْ بَعْدِ صَلَاةِ الْعِشَاءِ ثَلَاثُ
عَوْرَاتٍ لَكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ وَلَا عَلَيْهِمْ جُنَاحٌ
بَعْدَ هُنَّ طَوْفُونَ عَلَيْكُمْ بَعْضُكُمْ عَلَى
بَعْضٍ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
الآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٨﴾

وَإِذَا بَلَغَ الْأَطْفَالُ مِنْكُمْ الْحُلُمَ
فَلْيَسْتَأْذِنُوا كَمَا اسْتَأْذَنَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِهِمْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
ءَايَاتِهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٩﴾

وَالْقَوَاعِدُ مِنَ النِّسَاءِ الَّتِي لَا يَرْجُونَ
نِكَاحًا فَلَيْسَ عَلَيْهِنَّ جُنَاحٌ أَنْ يَضَعْنَ
ثِيَابَهُنَّ غَيْرَ مُتَبَرِّجَاتٍ بِزِينَةٍ وَأَنْ

(1) De acordo com os costumes orientais, a sesta é feita na hora mais quente do dia, o que obriga, muitas vezes, ao desnudamento.

com ornamentos. E absterem-se disso é-lhes melhor. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

61. Não há falta sobre o cego e não há falta sobre o coxo e não há falta sobre o enfermo nem sobre vós mesmos, em comerdes em vossas casas, ou nas casas de vossos pais, ou nas casas de vossas mães, ou nas casas de vossos irmãos, ou nas casas de vossas irmãs, ou nas casas de vossos tios paternos, ou nas casas de vossas tias paternas, ou nas casas de vossos tios maternos, ou nas casas de vossas tias maternas, ou **em casas**, cujas chaves possuíis, ou **nas** de vossos amigos⁽¹⁾. Não há culpa sobre vós, em comerdes reunidos ou separados. E, quando entrardes em casas, cumprimentai-vos mutuamente, com saudação vinda de Allah, bendita e cordial. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos, para razoardes.

62. Os **autênticos** crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro, e, quando estão com ele, em assunto de interesse

يَسْتَعْفِفْنَ خَيْرٌ لَّهُنَّ وَاللَّهُ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿٦٠﴾

لَيْسَ عَلَى الْأَعْمَى حَرَجٌ وَلَا عَلَى
الْأَعْرَجِ حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْمَرِيضِ حَرَجٌ
وَلَا عَلَى أَنْفُسِكُمْ أَنْ تَأْكُلُوا مِنْ
بُيُوتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ آبَائِكُمْ
أَوْ بُيُوتِ أُمَّهَاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ
إِخْوَانِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخَوَاتِكُمْ
أَوْ بُيُوتِ أَعْمَامِكُمْ أَوْ بُيُوتِ
عَمَّاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخْوَالِكُمْ
أَوْ بُيُوتِ خَالَاتِكُمْ أَوْ مَا
مَلَكَتُمْ مَفَاتِحَهُ
أَوْ صَدِيقِكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ
جُنَاحٌ أَنْ تَأْكُلُوا جَمِيعًا
أَوْ شَتَاتًا فَإِذَا دَخَلْتُمْ بُيُوتًا فَسَلِّمُوا
عَلَى أَنْفُسِكُمْ تَحِيَّةً مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ مُبْرَكَةٌ
طَيِّبَةٌ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٦١﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَإِذَا كَانُوا مَعَهُ عَلَى أَمْرٍ جَامِعٍ
لَّمْ يَذْهَبُوا حَتَّى يَسْتَأْذِنُوهُ إِنَّ الَّذِينَ

(1) Ao ser revelado o versículo 188, da sura II que diz: "E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós", muitos dos crentes abstiveram-se de comer em casa de parentes, por entenderem que, ao fazê-lo, estariam violando o mandamento, uma vez que cada qual deve alimentar-se com o esforço do próprio trabalho. Aqui, neste versículo 61, a determinação de Deus é de que é facultado aos deficientes e, até mesmo, aos demais homens, alimentarem-se em casa de familiares ou amigos.

comum, não se vão, até que lhe peçam permissão. Por certo, os que te pedem permissão, esses são os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando te pedirem permissão para algum de seus assuntos, dá permissão a quem, deles, quiseres, e implora a Allah perdão para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

63. Não façais, entre vós, a convocação do Mensageiro, como a convocação de um de vós para outros. **E não vos retireis de sua companhia, sem sua permissão.** Com efeito, Allah sabe dos que, dentre vós, se retiram sorrateiramente. Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.

64. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Com efeito, Ele sabe aquilo em que vos fundamentais⁽¹⁾; e, um dia, quando a Ele forem retornados, então, informá-los-á do que fizeram. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

يَسْتَعِذُّونَكَ أَوْلِيَّكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ
بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ فَاذَا أَسْتَعِذُّوكَ
لِبَعْضِ شَأْنِهِمْ فَأَذِّنْ لِمَنْ شِئْتَ
مِنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمْ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٦٣﴾

لَا تَجْعَلُوا دُعَاءَ الرَّسُولِ بَيْنَكُمْ
كَدُعَاءِ بَعْضِكُمْ بَعْضًا قَدْ يَعْلَمُ
اللَّهُ الَّذِينَ يَتَسَلَّلُونَ مِنْكُمْ
لِوَأْدِ أَفْوَجٍ يَخْفَى الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ
أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦٤﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
قَدْ يَعْلَمُ مَا أَنْتُمْ عَلَيْهِ وَيَوْمَ يُرْجَعُونَ
إِلَيْهِ فَيُنَبِّئُهُمْ بِمَا عَمِلُوا وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمٌ ﴿٦٥﴾

(1) Deus conhece os profundos escaninhos da mente humana: seus objetivos, intenções, suas crenças e descrenças.